



Secretaria de Assistência Social

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. ESTRUTURA E BLINDAGEM DOS MÓDULOS

1.1 - Estruturas Laterais Externas

Deverão ser confeccionadas em chapa de aço SAE1010 #18, com varias dobras formando colunas, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), evitando a transposição do material armazenado com furos retangulares, apenas do lado interno da parede, sendo o mesmo a cada 25 mm, para encaixe dos componentes internos, com furos indicativos para posicionamento e nivelamento dos componentes internos na altura desejada. Sistema de fixação através de suportes fixados a base garantindo uma durabilidade e estabilidade elevada a todo o conjunto e componentes dos módulos.

1.2 - Estruturas Laterais Internas

Deverão ser confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18, com varias dobras formando colunas, sem quinas ou saliências, constituindo uma única peça (monobloco), evitando a transposição do material armazenado com furos retangulares dos dois lados da parede, sendo o mesmo a cada 25 mm, para encaixe dos componentes internos, com furos indicativos para posicionamento e nivelamento dos componentes internos na altura desejada. Sistema de fixação através de suportes fixados a base garantindo uma durabilidade e estabilidade elevada a todo o conjunto e componentes dos módulos.

1.3 - Painel Frontal

Deverá ser parte independente da estrutura e de fácil remoção, permitindo eventuais manutenções no sistema de acionamento sem a retirada do material armazenado, e modificações de cores para compor com o ambiente instalado. Os painéis deverão ser confeccionados em chapa de aço SAE 1010 #18, com cantos arredondados, servindo como acabamento e proteção do mecanismo de movimentação junto ao manipulo.

1.4 - Fechamento Externo

Deverá ser utilizado nos módulos simples, para fechamento externo do módulo, evitando acesso ao material armazenado. Confeccionado em chapa de aço SAE 1010, chapa #18 de espessura com os cantos arredondados.

1.5 - Blindagem entre as faces duplas

Deverá ser utilizado nos módulos duplos para divisão interna das faces, evitando a transposição do material armazenado entre elas. Confeccionado em chapa de aço SAE 1010 chapa #18 de espessura.

1.6 - Fechamento Superior

Deverá ser confeccionado em chapa de aço SAE 1010, chapa #18, com 30 mm de altura, com abra frontal para permitir uma vedação satisfatória na parte superior dos módulos

1.7 - Porta Etiquetas



Secretaria de Assistência Social

Deverão ser confeccionados em acrílico transparente, fixados nos painéis frontais para identificação do conteúdo interno, facilitando e agilizando as pesquisas, sendo que os módulos duplos deverão ter dois porta-etiquetas, um para cada lado, enquanto que os módulos simples deverão ter somente um porta-etiqueta.

1.8 - Vedação

Através de frisos de borracha vulcanizada tipo, fixados nas paredes laterais (frontais e laterais) dos módulos, permitindo uma vedação satisfatória, absorção de impactos e evitar pequenos acidentes.

2. CONJUNTOS DE MOVIMENTAÇÃO DOS ARQUIVOS DESLIZANTES

2.1 - Carros ou bases deslizantes

Deverão ser quadros em perfil "U" com 110 mm de altura, confeccionados em chapa de aço SAE 1010 #13, reforçada com travessas internas independentes para ancoragem e fixação das estruturas do módulo. Sistema de sustentação e afiação das rodas através de perfil duplo dobrado, confeccionado em chapa de aço SAE 1010 #14, soldado ao perfil da estrutura da base, coincidindo com o centro de cada face estabelecendo uma distribuição equilibrada do peso. **A base deverá suportar uma carga vertical de no mínimo 80 KN, aplicada diretamente sobre as laterais onde a estrutura do arquivo é amparada e fixada e uma carga de no mínimo 110KN aplicada diretamente sobre as travessas, suporte dos mancais e rodas.**

2.2 - Eixos de Transmissão

Deverão ser confeccionados em aço SAE 1045 maciço com 20 mm de espessura soldado as rodas, e mancais encaixados juntamente com os rolamentos, unidos para tração através de eixos tipo "cardan" no formato oitavando, com sistema de engate e travamento através de parafusos de aço, proporcionando balanceamento adequado e evitando trepidações.

2.3 - Rodas de Tração

Deverão ser confeccionadas em aço SAE 1020, com princípio antiderrapante através de recartilhagem interna no canal central com duas abas laterais de guia, para perfeito encaixe nos trilhos, com diâmetro de 120 mm e 28 mm de largura, permitindo um alinhamento perfeito e estabilidade satisfatória para evitar que o modulo saia de seu alinhamento.

2.4 - Rodas Livres

Deverão ser confeccionadas em aço SAE 1020, diâmetro de 120 mm e largura de 28 mm, providas de um canal central com duas abas laterais de guia, para perfeito encaixe nos trilhos, permitindo um alinhamento perfeito e estabilidade satisfatória para evitar que o modulo saia de seu alinhamento.

2.5 - Rolamentos

Deverão ser de esferas, rígidos e com as duas faces blindada classe ZZ, de modo a não requerer lubrificação.

2.6 - Mancal

Deverá ser em aço SAE 1020 usinados, diâmetro de 72 mm, com rosca integrada para afiação na estrutura da base deslizante.

2.7 - Sistema de Redução e Transmissão

Deverá Proporcionar uma movimentação leve fácil e suave pelo sistema de dupla transmissão, instalado diretamente na base, com correntes de padrão industrial (1/2"x5/16") e engrenagens ASA 40 de 11 para 20 dentes permitindo uma redução de 4:1 nos módulos com até 5,00 metros de larguras. Nos módulos com larguras superiores o sistema será através de múltiplas transmissões com redução de 9:1, em ambos poderão ser reparados somente com retirada do tampo inferior.



Secretaria de Assistência Social

2.8 - Acionamento (Manípulo/Volante)

O acionamento (movimentação) deverá ser ativado através de um volante confeccionado em aço, com três hastes de cabos rotativos de PVC, com alma interna em aço ligado a um mecanismo de movimentação com engrenagens, fixado no centro da estrutura lateral do módulo deslizante, podendo ser substituído ou reparado sem a necessidade da retirada do material armazenado. **O torque de acionamento no volante ou manípulo para movimentação deverá ser no máximo 1,70 N.m com 3.000 kg de carga distribuída internamente para módulo duplo e de no máximo 0,48 N.m com 1.500 kg de carga distribuída internamente para módulo simples.**

2.9 – Trilhos sobre plataforma (tablado)

Os trilhos deverão ser em perfil de aço, formato triangular com parede de 25 mm, fixados em viga metálica com mini rampas, permitindo um nivelamento perfeito e futuras ampliações. As junções dos trilhos são apoiadas com almas internas de aço que evitem saliências que possam provocar trepidações na movimentação dos módulos. **Os trilhos deverão ter revestimento com massa de 37 g/m² de zinco.**

2.10 - Sistema Anti Tombamento

Para evitar o tombamento acidental, deverá ser instalado em todo terminal deslizante diretamente na base (carro), garras duplas dispostas paralelamente aos trilhos com engates em toda a sua extensão, confeccionadas em chapas de aço #11, para evitar o tombamento acidental. **Comprovação de segurança e estabilidade, através de testes em um módulo com no mínimo 1.600kg de carga uniformemente distribuída em uma distancia percorrida de 1.500 mm a uma velocidade de 0,267 m/s sem ocorrer o tombamento do módulo.**

3. COMPONENTES EXTERNOS

3.1 - Sistema Mecânico de Travamento do Conjunto

Deverá ser Instalado no módulo terminal do conjunto, através de uma única chave tipo tetra, ligada a um mecanismo de bloqueio que atua diretamente nos próprios trilhos evitando furar o piso existente, proporcionando maior segurança e fechamento total do sistema.

3.2 - Travamento Individual

Nos módulos deslizantes individualmente deverá contar com trava manual embutida no manípulo, com acionamento através de um botão com ativação rápida por meio de um toque (apertar) para seu travamento e giro para sua liberação na movimentação dos módulos.

3.3 – Porta de Giro

Confeccionada em chapa de aço SAE 1010 #18, estruturada com reforços internos soldados, em cada folha, fixadas a estrutura do arquivo cada uma delas através de duas dobradiças cromadas encaixadas permitindo abertura (giro) de 180 graus. O seu sistema de travamento será através de uma fechadura fixada a folha direita da porta, acoplada a dois varões com 8 mm de espessura, proporcionando o seu travamento na parte superior e inferior do módulo.

4. COMPONENTES INTERNOS

4.1 - Suporte de Sustentação dos Componentes

Deverá ser para utilização em diferentes tipos de componentes, confeccionado em chapa de aço #18, vincadas no formato “U” formando duas paredes, sendo que a anterior prevêm dois engates recortados e estampados no formato trapezoidal, permitindo indistintamente em ambos os lados, a instalação e regulagem do componente pelo próprio usuário sem a utilização de qualquer tipo de ferramenta. Na



Secretaria de Assistência Social

parede posterior contem um recorte central retangular para encaixe de prateleiras e quatro recortes nos extremos para acomodação de um par de varões para sustentação pastas

4.2 - Prateleira Lisa para face de 1.200mm

Com o emprego do suporte de sustentação, este componente deverá ser confeccionado em chapa de aço, com 20 mm de altura, dobramento duplo nas duas bordas maiores, viga central (reforço) longitudinal soldado na parte inferior, formando uma superfície totalmente lisa, evitando criar pontos de atrito ou acúmulo de detritos. Deverá ainda permitir sua instalação ou mudança pelo próprio usuário, sem a necessidade de uso de qualquer tipo de ferramenta e consentir a instalação de diversos tipos de acessórios. Comprovação da sua resistência através de laudo de capacidade de carga de até 210 kg com deflexão máxima de até 7,5mm com tempo de permanência de pelo menos cinco minutos e até 0,03mm sem carga após cinco minutos da retirada da carga.

4.3 – Encosto Regulável

Suporte regulável formato em “T”, confeccionado em chapa de aço #18, com a base de 100 mm de largura e 400 mm de profundidade com guias e lateral soldada no centro da base com profundidade de 400 mm e 190 mm de altura com um recorte na parte frontal para rebaixo na altura para 80 mm.

5. TRATAMENTO ANTIFERRUGINOSO E PINTURA DAS CHAPAS METÁLICAS

5.1 - Tratamento Anti-ferruginoso

Todas as peças confeccionadas em aço devem sofrer tratamento anti-ferruginoso através de processo contínuo de decapagem e fosfatização por imersão através de banhos, que garanta a ausência de agentes corrosivos sobre a superfície da peça, evitando o aparecimento de pontos de oxidação e induzidas a secagem.

6. UPGRADE TECNOLÓGICO

O conjunto de arquivos deslizantes proposto com acionamento mecânico deverá admitir a possibilidade de *upgrade* tecnológico, de forma a transformar o seu sistema de acionamento para eletro eletrônico ou elétrico e a instalação de diversos acessórios. Toda esta alteração no futuro, com a instalação de motores, botoeiras, barras de segurança, iluminação, monitoramento e segurança do acervo composto por câmeras de filmagem nos corredores de consulta, sensor de presença, e demais componentes, deverão ser executados sem a desmontagem do arquivo instalado, garantindo a mesma tecnologia construtiva, não admitindo nenhum tipo de adaptação ou furações grosseiras, apenas a instalação e /ou troca dos componentes necessários para esta transformação.

7. PROJETO E MEDIDA

O projeto a seguir deve ser considerado como modelo, admitindo-se as seguintes variações:

Varição da altura das prateleiras – 25 cm a 28 cm

Varição da largura por face – 31 cm a 34 cm ou 62 cm a 68 cm a cada 02 faces

Varição da altura interna da face – 200 cm a 224 cm

Varição da altura externa da face – 218 cm a 232 cm

Varição da profundidade interna da face – 120 cm a 125 cm

Varição da profundidade externa da face – 129 cm a 145 cm

Varição da capacidade por face – 9,60 metros lineares de prateleiras a 10 metros lineares de prateleiras

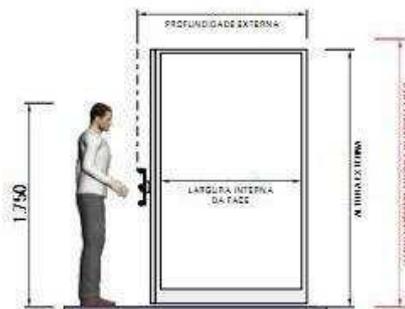
PROJETO - VISTA SUPERIOR

escala 1:50



VISTA LATERAL

escala 1:50



Componente Extra:

- 05 prateleiras retráteis que devem ser fixadas 01 a cada duas faces, na face do meio, de modo a ter uma prateleira retrátil disponível sempre que o arquivo estiver aberto.
- Componentes por face:
 - ❖ 07 Prateleiras
 - ❖ 32 Encostos reguláveis para prateleiras, conforme item 4.3



Secretaria de Assistência Social

FACES

escala 1:25

CONJUNTO01/ CONJUNTO 02

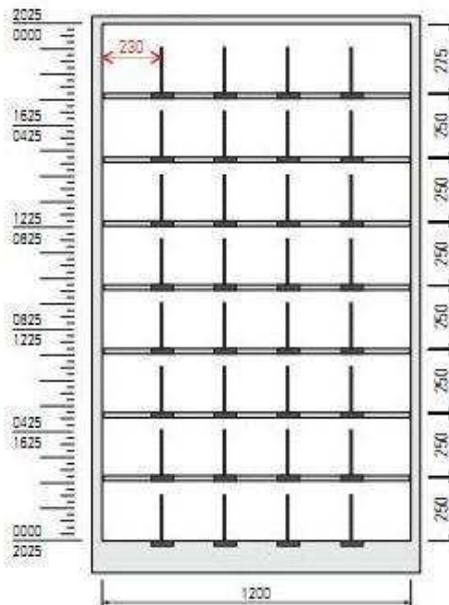
Varição da altura das prateleiras
- 25cm a 28cm

Varição da altura interna da face
- 200cm a 224cm

Varição da altura externa da face
- 218cm a 232cm

Varição da profundidade interna
da face - 120cm a 125cm

Varição da capacidade por face -
9,60 metros lineares de prateleiras
a 10 metros lineares de prateleiras



Profundidade Interna da Face